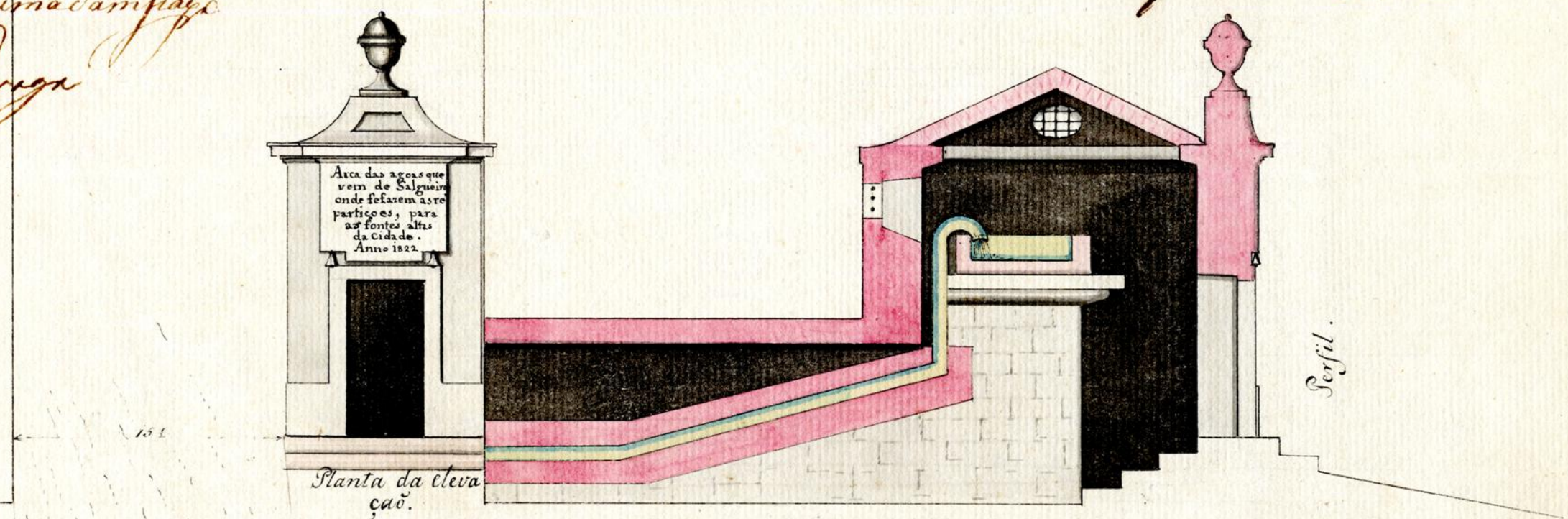


Avaliação desta Obra da Arca

Boderá emportar q^{ta} de 100000
João da Silva Lima Sampaio
Antonio M^{te} P^{ro}gre

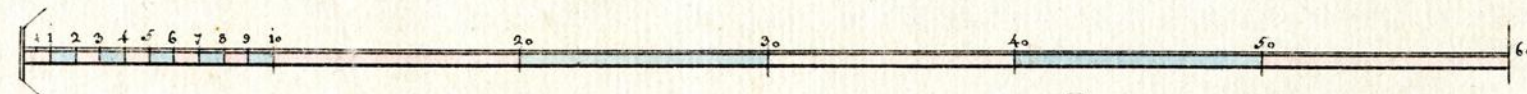
Approvado para ser dada a ex^{ta} Dicusão prompti^{te} m^{te} vista a Necessidade
de continuação de inlanamento Publico das Aguas devendo o Procurador da Cidade
Com o Architecto e Mestre Verificarem, que adona das Lays Contiguas a Arca sobre
esta não tenha narmesmas Caras Tanella alguma visto que quando se lhe facul
hou Licencia para a sua abertura foi com claurula de entornar para a parte
do Norte, afastada da Cidade em que a Arca se pueria para evitar que sobre a
mesma se fizessem qualque d^{re}prejo. Porto em Ponta de 19 de Abril de
1822

Off. P^{ro}gre. M^{te} P^{ro}gre. M^{te} P^{ro}gre. M^{te} P^{ro}gre.



Planta da Arca d'agua que dá a repartição
as fontes altas da Cidade.

Palmos.



Luis Ignacio de Barros Lima.